



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Paraganglioma secretor de catecolaminas simulando crises de ansiedade: relato de caso em idoso

Davi Eduardo Melquíades Pereira¹; Julio Cesar Silvio Santos²; Yves Cardoso Cavalcante²; Marcela Carvalho do Nascimento²; David Costa Buarque³; Emanuely Menezes Cantarelli³; Hammel Phillipe dos Santos Amorim³; Ana Carolina Abreu Machado³

1. Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL; 2. Universidade Federal de Alagoas - UFAL ; 3. Santa Casa de Misericórdia de Maceió

Introdução/Fundamentos

Os paragangliomas (PGLs) são tumores neuroendócrinos, localizados fora das glândulas adrenais. São tumores raros, com incidência global de 1/300.000 indivíduos por ano. As células cromafins originam PGLs secretores de catecolaminas, classificados como simpáticos e funcionantes. Os parassimpáticos são originados a partir de células não cromafins e, em sua maioria, são não funcionantes. A topografia usual desse tipo de tumor é a região da cabeça e pescoço, com apresentação clínica variável de acordo com a área acometida. Esses podem secretar catecolaminas em 5% dos casos.

Objetivos

Relatar caso raro de paraganglioma secretor de catecolaminas em idoso com apresentação clínica semelhante a crises de ansiedade generalizada.

Metodologia

Os dados coletados no relato foram obtidos por meio da consulta de prontuários médicos no Hospital Metropolitano de Alagoas mediante autorização do paciente.

Resultados e Discussões

Mulher de 80 anos foi internada com episódios recorrentes de mal estar, taquicardia e dispneia, que cessavam espontaneamente após alguns minutos, sem causa aparente, creditada a transtorno de ansiedade generalizada (TAG).. Portadora também de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2, além de transtorno ansioso. Ao exame clínico foi notado nódulo cervical à direita, sendo realizada Tomografia Computadorizada de pescoço com contraste que evidenciou formação expansiva em topografia de parótida direita, com realce heterogêneo e focos centrais hipodensos de necrose de liquefação, e uma segunda lesão no espaço carotídeo direito, com realce homogêneo. Complementada investigação com Ressonância Nuclear Magnética que sugeriu paraganglioma do corpo carotídeo, método padrão ouro para avaliação desse tipo de lesão, tendo em vista o *flow void* típico (em sal e pimenta). Paciente foi orientada a realização de biópsia de tumor para tratamento cirúrgico de lesão, justificando crises adrenérgicas relatadas que simulavam episódios de TAG.

Conclusões

Foi relatado quadro de paraganglioma secretor de catecolaminas, incomum no público idoso, cuja apresentação clínica simulou episódios de TAG. A RM com contraste é padrão ouro nessa avaliação de tal lesão.

Referências Bibliográficas

PALHA, A.; CORTEZ, L. Paragangliomas: diagnóstico, tratamento e seguimento. **Rev Port Endocrinol Diabetes Metab**, v. 12, n. 2, p. 215-222, 2017.

TEIXEIRA, NÁRRYMAM ALBINO et al. O MANEJO, O DIAGNÓSTICO E A APRESENTAÇÃO CLÍNICA DO TUMOR SECRETOR DE CATECOLAMINAS. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 32, n. 3, 2020

KOISHI, Henry Ugadin et al. Paraganglioma cervical bilateral. **Arquivos da Fundação Otorrinolaringologia**, v. 2, n. 3, p. 109-113, 1998.